

Encontro deve acontecer na sexta

SÃO PAULO — O candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT) deve se encontrar sexta-feira com o ex-Governador Leonel Brizola (PDT), a quem pedirá apoio para o segundo turno das eleições presidenciais. O encontro foi acertado por dirigentes do PT e do PDT, mas o local será escolhido por Lula e Brizola num contato telefônico.

No final da tarde de ontem, Lula dizia não acreditar que Brizola fosse propor sua renúncia em favor de Mário Covas e manteve essa posição mesmo diante das informações de que o candidato do PDT confirmara a proposta em Porto Alegre.

— Eu não levo a sério isso, não acredito no jornal. O GLOBO está mentindo. Isso faz parte do apoio que O GLOBO está dando ao Collor de Mello e o que ele quer é manter uma política de intrigas entre eu e o Brizola — dissera Lula, na ocasião.

Pouco depois, acrescentava que pretendia telefonar ao ex-Governador Leonel Brizola ainda ontem e dizia:

— Eu vou pedir ao Brizola que apóie minha candidatura. Vai ser uma conversa normal, de um candidato pedindo apoio. Brizola é uma força política no País.

À tarde, Lula voltara a comentar a manchete da edição do GLOBO de ontem sobre a proposta de Brizola para que ele desista de sua candidatura em favor de Mário Covas (PSDB), dizendo que estão tentando intrigá-lo com Brizola.

— Não levo a sério. Se o Brizola desse uma declaração dessas, sairia, no mínimo, em todos os jornais do País, e não apenas no GLOBO. Acho esdrúxulo esse tipo de coisa. Vai acontecer com O GLOBO o mesmo que ocorreu com a TV Globo nas apurações, que caiu no descrédito da opinião pública. A manchete faz parte do acordo com Collor de Mello — acentuou Lula.

O candidato passou a tarde reunido com a Executiva do PT, que está fechando sua agenda para a campanha do segundo turno. Ao ser indagado sobre o apoio da cantora Fafá de Belém, que incumbiu ontem sua empresária, Ana Sabugosa, de ligar para o comitê eleitoral de Lula em São Paulo, o candidato evitou comentários diretos:

— Eu quero o apoio de todos que quiserem me apoiar. Mas o voto é secreto. As pessoas podem votar, mas não precisam ficar dizendo em quem votaram. Basta votar.